

**SINDVEST**  
Nova Diretoria é empossada

# ACIM

REVISTA DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE MARINGÁ

050  
R454  
N-377-ano-34-1997

JUNHO/97  
Nº 377  
ANO 34  
R\$ 3,00



**MODA PARANÁ**

**FEIRA INTEGRAL À REGIÃO**

# TAMOYO

TRANSPORTADORA



## SÍMBOLO DE TRABALHO EFICIENTE

### TRANSPORTADORA TAMOYO

MATRIZ: MARINGÁ - PR - Fone: 044 / 222-8934 - Fax: 044 / 222-8178

SÃO PAULO	- FONE : 011/ 273 - 8411 - FAX : 011/ 273 - 8932
CURITIBA	- FONE / FAX : 041 / 346 - 5250
LONDRINA	- FONE : 043/ 329 - 1133 - FAX : 043/ 329 -0639
MARINGÁ	- FONE : 044/ 226 - 5653 - FAX : 044/ 222 -8178
APUCARANA	- FONE / FAX : 043 / 422 - 3327
CAMPO MOURÃO	- FONE / FAX : 044 / 823 - 1243
PARANAVÁI	- FONE / FAX : 044 / 422 - 3462



por Hélio Costa Curta

## Questão de sobrevivência

Em reuniões que a ACIM tem realizado com empresários, políticos e técnicos, fica patente uma preocupação: existem financiamentos, benefícios e condições especiais dados pelo Poder Público, seja municipal, estadual ou nacional, e por instituições da iniciativa privada, para abertura de novas empresas. Fica a questão: e aqueles empresários que geram empregos, tributos, riquezas, e que passam por dificuldades financeiras? Para estes, só os ônus de taxas de juros altíssimas e impraticáveis. Isto quando eles conseguem captar recursos no mercado financeiro.



montadoras! Mas, pedimos equidade. Temos empresas com tradição, que precisam de linhas racionais de financiamento. Não precisamos das mesmas condições que foram dadas às montadoras, mas que sejam racionais e, estejam disponíveis para nossos empresários.

## Reivindicações

Durante visita do ministro Francisco Dorneles, Maringá mais uma vez demonstrou coesão. Várias entidades se uniram e entregaram um rol conjunto de reivindicações. ACIM, Fiep, Faciap, Faep, Prefeitura Municipal, Alcopar, Codem. Todas num mesmo documento.

## Pólo Têxtil

Entre as reivindicações, está o apoio ao Pólo Têxtil da região Norte/Noroeste. Queremos montar um Centro de Design para melhorar a qualidade de nossos produtos. E mais que isso, solicitamos uma política diferenciada de linhas de crédito para o setor têxtil e de confecções, tal como já foi feito em outras regiões do país, como por exemplo no Pólo Calçadista de Novo Hamburgo-RS.

Temos como objetivo, num prazo de 5 a 10 anos, possibilitar que, entre 5 e 10% de nossas empresas do setor de confecções, passem a exportar seus produtos.

## Elogios

Recentemente o jornalista londrinense Valmor Macarini publicou um artigo no jornal "Folha do Paraná" (ex-Folha de Londrina), enaltecendo a beleza de Maringá. O artigo conchama os leitores a conhecerem a "bela cidade-canção" e foi reproduzido pelo "Jornal do Povo". Parabéns senhor Valmor Macarini. Seu artigo é uma lição, uma prova da grandeza do povo paranaense, que está sabendo superar velhos bairrismos. Fica a responsabilidade nas mãos do prefeito Jairo Gianoto de manter a cidade condizente com o artigo citado.

## Multinacionais

Qual seria a reação das multinacionais se oferecêssemos o que existe no mercado hoje para tentar atrair uma montadora para Maringá, por exemplo? Dariam risadas. Fizemos uma pesquisa junto a instituições financeiras presentes em Maringá. Um exemplo: um financiamento na faixa de R\$ 50 mil carrega encargos financeiros de 15,61% ao ano. Isto se o pobre empresário conseguir botar a mão no dinheiro.

## Exigências

O empresário só lutará contra os pesados encargos financeiros se vencer a burocracia dos bancos. As instituições financeiras pedem garantia real/fiança de 143% do valor do investimento. O prazo máximo de financiamento é de 36 meses e a carência fica em um ano. Ah, e não financiam totalmente. Para micros a liberação é de 80% e pequenas 70%.

## Equidade

O Governo do Estado deu condições – que não sabemos quais – especiais para atrair montadoras. Mais uma vez deixamos claro: somos favoráveis a novos empreendimentos, a atração de riquezas para nosso estado. Que venham as

## Veja nesta edição:

Roberto Furlan



Cinquentenário: espetáculos lotados  
pág. 16

LEITURA EMPRESARIAL	05
ENTREVISTA	06
CAPA	08
SINDVEST	12
CAPITAL DE GIRO	17
ARTIGO	20
MEU NEGÓCIO	21
PENSO ASSIM	22

# ACIM

A REVISTA DE NEGÓCIOS  
DO NORTE DO PARANÁ  
ANO XXXIV - Nº 377 - JUNHO/97  
Publicação Mensal da  
Associação Comercial e Industrial  
de Maringá - ACIM

### DIRETOR RESPONSÁVEL

Luiz Carlos Masson

### EDITOR RESPONSÁVEL

Dirceu Herrero Gomes - MT-2506-PR

### DEPARTAMENTO COMERCIAL

Claudomiro Venâncio

Fones: (044) 972-3232 e 223-3535

### CONSELHO EDITORIAL

Antonio Fermenton, Claudomiro Venâncio,  
Dirceu Herrero Gomes, Fernando Rezende,  
Luiz Carlos Masson, Luis Fernando Ferraz,  
Maria Alice Pinatti e Paulo Morais Badan

### PRODUÇÃO GRÁFICA E EDITORAÇÃO ELETRÔNICA

Editora Organsil Ltda. - Telefax: (044) 223-3535  
Internet (e-mail): organsil@cybertelecom.com.br

### IMPRESSÃO: Gráfica Boaventura

Circulação na primeira quinzena de cada mês.  
A Revista ACIM não se responsabiliza por conceitos emitidos em matérias assinadas. Cartas para a Assessoria de Comunicação da ACIM:  
Rua Néo Alves Martins, 2B21  
Fone: (044) 226-1331 - Fax: (044) 223-5007  
Caixa Postal 1033 - Maringá - Paraná

Filiada à ABERJE  
Associação Brasileira de  
Comunicação Empresarial



# BEBA ESSA ENERGIA

Mate sua sede!



SportAde

DISTRIBUIDORA  
**Viril**  
UMA PARCERIA CONSTANTE

**SportAde** é uma nova bebida, desenvolvida e lançada especialmente para os atletas, esportistas e gente de vida dinâmica.

**SportAde** alimenta enquanto refresca e mata a sede. Repõe cientificamente a energia gasta nas atividades, restaurando no organismo os nutrientes que a pessoa perde na transpiração.

**SportAde** Super refrescante é extremamente leve e de fácil absorção pelo organismo.

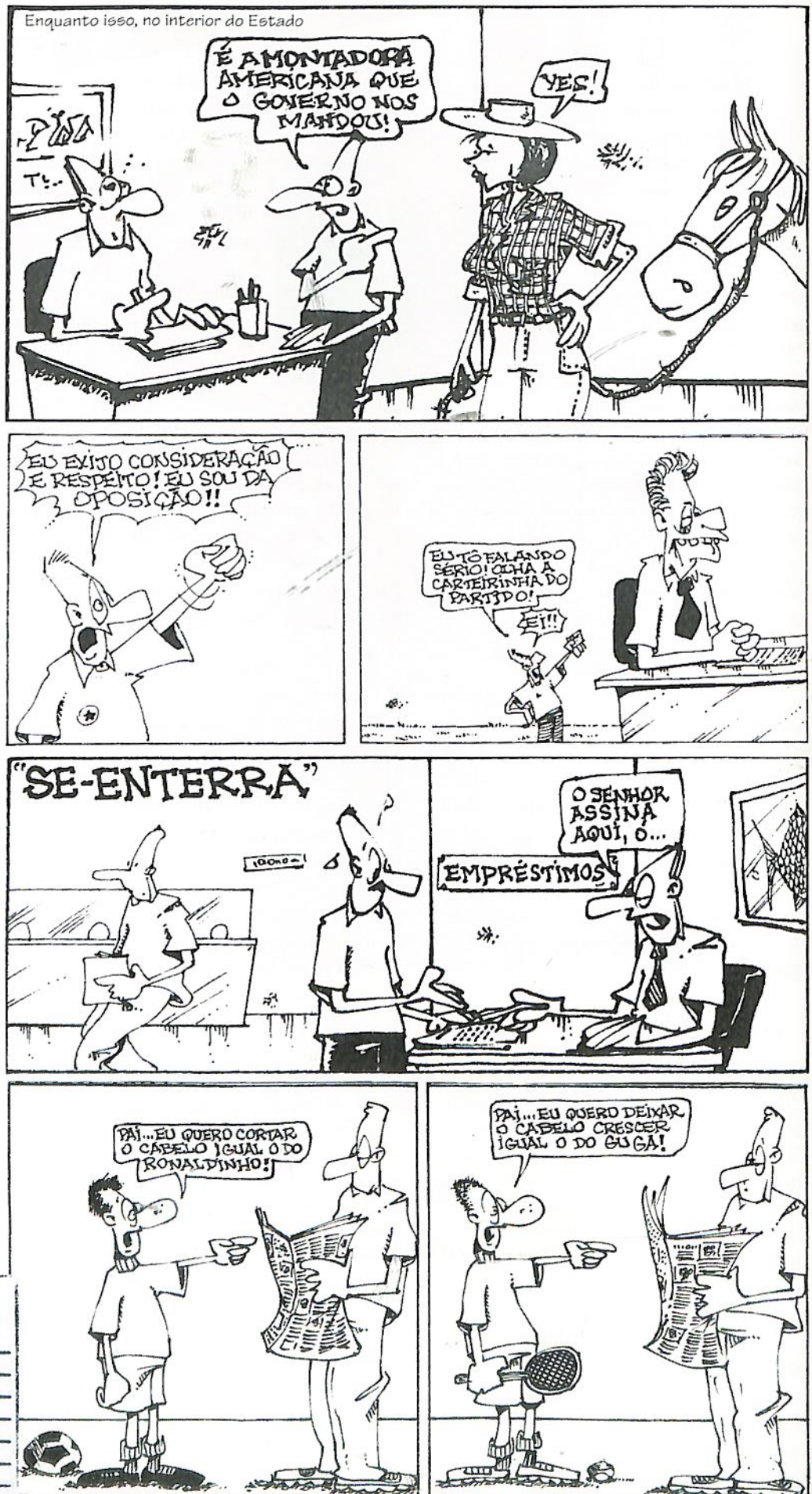
**SportAde** é Ação com os sabores: Tangerina, Limão, Uva, Maracujá e Laranja para matar a sede.

Distribuidor exclusivo:

**ACIM**

Clas. 050  
RMS4  
Reg. 0320  
Data 25-04-05 - JRC  
Proced. \_\_\_\_\_  
R\$ \_\_\_\_\_ NF \_\_\_\_\_  
Data \_\_\_\_\_

# LUKAS...



# Hoje começo uma nova vida

Comentário: Maurício Hideki Kawakami

O livro "O maior vendedor do mundo", de Og Mandino pode fazer alguma diferença em sua vida. Basta você querer. Aconselho a leitura desta obra. Uma leitura que deve ser feita de maneira cuidadosa para que a mensagem possa ser melhor absorvida.

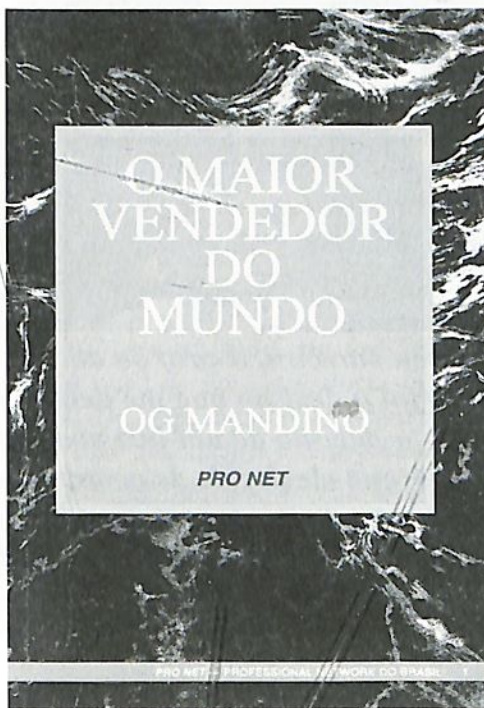
"O maior vendedor do mundo" contém uma fábula inspiradora, que nos faz pensar: "nada neste universo valeria a pena (para mim) sem a minha presença". Ele faz com que nos sintamos pessoas de sorte e muito especiais. O maior milagre da natureza.

É uma leitura para ser feita de espírito aberto. É preciso acreditar que somos este "milagre". Acreditando ou não, a vida continuará. Então, porque não acreditar? Isto poderá mudar completamente nosso destino.

Og Mandino, assim como todas as pessoas que desejam algo em suas vidas, nos alerta para a persistência em algo que possa nos ajudar. A nós e aos outros. Portanto, é fundamental que vivamos hoje como se fosse o último dia de nossas vidas. E se não for, agradeceremos aos céus.

Devemos viver o hoje, dominando nossas emoções. "Fraco é aquele que permite que seus pensamentos controlem suas ações. Forte é aquele que força suas ações a controlar seus pensamentos", ensina.

O autor ressalta que não existem pessoas no mundo sem problemas ou preocupação. Somente os que estão a sete palmas abaixo da terra não têm estes problemas. Assim, é importante que nos conscientizemos de que a cada dia aprendemos coisas em nossas vidas que centuplicam nosso valor. Se-



Livro:

*O maior vendedor do mundo*

Autor: Og Mandino

Editora: Record

gundo o autor, "as maiores adversidades do homem são para ele o maior tesouro de conhecimento".

O mundo, o mercado, tudo está mudando. Assim, precisamos mudar também. Se alguém não quer mais nada da vida, você acredita que esta pessoa possa mudar? Claro que não muda. Desta forma, tudo depende da nossa maneira de encarar as coisas.

A nossa realização pessoal não é feita de grandes projetos, mas sim de pequenas coisas do dia a dia.

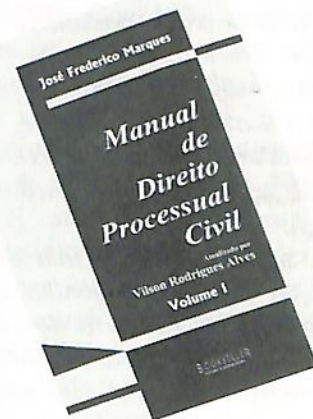
Maurício Hideki Kawakami  
é representante comercial da  
Aplic - Corretora de Seguros

A  
CONVERSA  
É  
PARA  
PROFISSIONAIS.

A ARTE  
DE  
NEGOCIAR

Do autor de  
O que não se ensina em  
Harvard Business School

Mark H. McCormack



Na Bom Livro você encontra toda a literatura técnica e profissional que precisa. Os melhores títulos de administração, marketing e informática. Livros e revistas nacionais e importados. Você ainda pode pagar em até 3 vezes. Confira. Ou peça pelo telefone. Entregamos em sua empresa.

**Bom Livro**

LIVRARIA - PAPELARIA - BRINQUEDOS

Loja 1: Av. Herval, 362

Loja 2: R. Santos Dumont, 2556

Loja 3: Av. Duque de Caxias, 595

Loja 4: Shopping Aspen Park

# A decisão certa

O juiz-presidente da 2ª Junta de Conciliação e Julgamento da Justiça do Trabalho de Maringá, Cássio Colombo, causou polêmica ao garantir que os comerciários trabalhassem em pleno feriado do cinquentenário do município. A data era especial: véspera do Dia das Mães, considerado o segundo Natal para o comércio. O ato foi criticado por alguns, mas elogiado por muitos.

Cássio Colombo está em Maringá há três anos. É paulistano, estudou na Pontifícia Universidade Católica e foi militar, chegando a Primeiro Tenente de Cavalaria do Exército. Quando terminou o curso, deu baixa e passou a advogar. Prestou concurso para Juiz do Trabalho em 1991 no Paraná. Passou, e atuou em várias cidades do estado até ser transferido para Maringá.

A seguir, Colombo fala do futuro da relação Capital e Trabalho, da decisão polêmica da abertura do comércio, das dificuldades dos juízes, e do Fórum Capital e Trabalho que está sendo elaborado pela ACIM.

**ACIM:** A crise gerada pelo desemprego, um fenômeno mundial, está aproximando empresários e trabalhadores. O senhor acredita que isto é o começo do fim entre as diferenças das duas classes?

**COLOMBO:** O fim não, mas diminui bem. Tenho defendido que as posições entre patrão e empregado não são antagônicas. Os objetivos é que são diferentes. O empregado quer melhorar a condição social e o patrão quer ficar rico. Não há nada de errado nisso. Se o patrão puder tirar lucro e prestar serviço social, ótimo. Mas o objetivo da empresa é lucrar. Agora, se as coisas forem mal entre as duas partes, nem o empregado melhora sua condição social e nem o patrão



*“Em minha carreira, o caso dá abertura do comércio foi a decisão que me deixou mais tranqüilo. A decisão de um juiz pode causar dúvida, porque ele decide de acordo com as provas e estas nem sempre correspondem ao que aconteceu. Mas neste caso fiz uma pesquisa junto aos trabalhadores”.*

enriquece.

**ACIM:** Estão sendo criados no Brasil, os Núcleos de Conciliação Extrajudicial. Como o senhor analisa estes órgãos?

**COLOMBO:** Eu acho que uma das possibilidades de conciliar capital e trabalho é através destes órgãos. Pode-se criar núcleos nos vários setores. Acho que é uma solução e isto não é novidade. Países como Argentina e Uruguai adotam este sistema. Nestes países, também são comuns os sindicatos de empresas. No Brasil não pode haver mais que um sindicato por categoria econômica ou profissional dentro da mesma base territorial.

**ACIM:** O senhor consegue visualizar como será o futuro da relação capital x trabalho no Brasil?

**COLOMBO:** Não. Tenho esperança de que em Maringá esta relação seja boa no futuro. Aqui, temos um empresariado de mentalidade aberta. É um grande centro, temos universidade, escolas, enfim, a cidade é um centro cultural. E há muitos

jovens, então há um terreno muito fértil para o crescimento de idéias e ideais. Cidades como Maringá, podem iniciar movimentos que sirvam de lição para o resto do país. Acho que as relações do trabalho neste final de século estão ficando cada vez mais flexíveis, ou seja, menos normatizadas por lei e mais por acertos entre as partes. Isto por causa de fenômenos como globalização, terceirização e etc. Evidentemente que sempre haverá o Direito do Trabalho, para dar ao trabalhador as garantias mínimas.

**ACIM:** Historicamente os juízes se mantêm distantes da sociedade. O senhor acredita que este distanciamento é prejudicial para que os juízes decidam os processos?

**COLOMBO:** Há uma conscientização hoje, entre os juízes, de que o Poder Judiciário está em xeque. Que ele é rígido por

legislação ultrapassada. A gente vê constantemente na imprensa denúncias de nepotismo, de corrupção mesmo dentro do Poder Judiciário. Então ele não é um poder alheio, nem isento deste tipo de coisas. Onde há concentração de poder há corrupção, malandragem, que não são privilégios do Executivo ou Legislativo. A lei orgânica da Magistratura Nacional é totalmente ultrapassada, os juízes hoje estão perdendo muito em termos de garantias, e o próprio Judiciário está com uma estrutura monstruosa e ineficiente. Os juízes estão conscientes disto. Só que dependemos sempre da iniciativa do Legislativo para mudar esta situação. As pessoas não entendem que o juiz aplica a lei aos casos concretos. Se a lei é ruim, a aplicação é ruim. Tem que ser assim para termos um mínimo de estabilidade de ordem social. Estamos tentando aplicar esta lei de um modo razoável, mas de acordo com a realidade atual. Mesmo assim, estamos muito presos a ela. Eu não acho que o juiz deve se soltar, porque se

isto acontecer, ele ficará com muito poder na mão, e excesso de poder é problema para qualquer setor da sociedade. Um juiz é uma pessoa como outra qualquer, que sente raiva, alegria, passível de erros. Mas há esta conscientização de que o juiz precisa se aproximar mais da sociedade.

**ACIM: Recentemente o senhor interferiu de forma decisiva para que o comércio abrisse no feriado de aniversário da cidade. Este foi um exemplo de maior interação com a sociedade?**

**COLOMBO:** Em minha carreira, o caso da abertura do comércio foi a decisão que me deixou mais tranquilo. Toda decisão de um juiz o deixa na dúvida, porque ele decide de acordo com as provas e estas nem sempre correspondem ao que aconteceu. Mas neste caso fiz uma pesquisa junto aos trabalhadores. Me assegurei de que eles não sofressem qualquer tipo de pressão. E o resultado foi impressionante: 85% queriam trabalhar no feriado. É claro que fui criticado pelo que fiz, principalmente pelo sindicato dos comerciários, por alguns trabalhadores e alguns colegas, que acham que extrapolei minhas funções.

**ACIM: É impossível agradar a todos...**

**COLOMBO:** Mas isto não me preocupa. O importante é que as partes saíam ganhando. Quem era comissionado faturou mais que o normal, descansou na segunda-feira e ainda ganhou hora extra. Quer melhor que isto? E para o patrão foi bom. Segundo eu sei, o movimento superou as expectativas.

**ACIM: Na opinião do senhor, do ponto de vista trabalhista, de que forma pode haver um aproveitamento racional da lei que permite a abertura do comércio em Maringá?**

**COLOMBO:** Esse aproveitamento tem que ser feito mediante Convenção Coletiva de Trabalho. Tem que haver acordo entre as partes, que devem sentar à mesa e negociar esta abertura, dando vantagens ao trabalhador em função disto. A dificuldade é a falta de sintonia na hora de negociar. Eu repito, as pessoas não podem pensar que os interesses são antagônicos.

**ACIM: Com relação à demora no resultado de processos, quais os motivos que levam a esta situação?**

**COLOMBO:** O grande volume de servi-



*“Com todo respeito, considero que os empresários, em média, ignoram as leis. Vejo na sala de audiências quantas vezes o patrão é surpreendido com determinados casos. E ninguém pode se escusar da lei alegando desconhecimento”.*

ços está nos matando. No ano passado recebi mais de dois mil processos ajuizados. De anos anteriores haviam outros dois mil. São quatro mil processos por ano. Por mais que a gente se esforce sempre estamos atrasados. Então as ações demoram anos. Esta inadequação é o maior problema do Poder Judiciário hoje. Além disto, o processo brasileiro dá muita chance de defesa, o que faz com que o trâmite na Justiça de cada caso seja ainda mais longo. Qualquer tipo de reforma neste sentido depende de deputados. Mas não há vontade social.

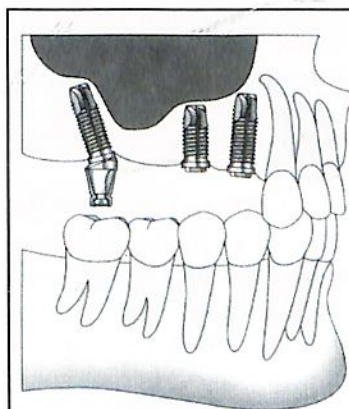
**ACIM: A ACIM está organizando um fórum para discutir a relação capital x trabalho. Quais os pontos que o senhor acharia interessante que fossem abordados no evento?**

**COLOMBO:** Eu inclusive estou parti-

cipando da organização deste evento. Em primeiro lugar vamos fazer uma retrospectiva e debater as perspectivas da Relação entre capital e trabalho. De onde vem e para onde vai. Não só na área jurídica, mas também econômica. Queremos discutir estas tendências para chegar a um consenso sobre o futuro. Precisamos discutir globalização e terceirização. Na globalização, quem não aderir não sobrevive, e na terceirização, quem fizer mal feito não vai para frente, pois a legislação é bastante rígida. Discutiremos ainda a forma de soluções em conflitos trabalhistas, seja em âmbito coletivo ou individual: arbitragem, mediação, solução jurisdicional, solução de acordo entre as partes, núcleos de conciliação extrajudiciais. Vamos tentar trabalhar estes modos de solução para prevenir os litígios.

**ACIM: O Fórum será direcionado para o empresário. Na opinião do senhor, os empresários não estão conscientes da importância da Justiça Trabalhista?**

**COLOMBO:** Com todo respeito, considero que os empresários, em média, ignoram as leis. Vejo na sala de audiências quantas vezes o patrão é surpreendido com determinados casos. E ninguém pode se escusar da lei, alegando desconhecimento. E esta ignorância causa problemas seríssimos. Estes fóruns têm que ser promovidos em nível de empresários e também de trabalhadores para criar uma cultura jurídica. De minha parte, há disponibilidade de falar sobre Direito do Trabalho. Se sou convidado para dar palestras, para conversar, vou com o maior prazer. Até porque sou sustentado pelos impostos que a sociedade paga.



*Implante Dental e Prótese Dental*

*Dr. Ricardo B. Oliveira*

CRO 2591

**Rua Silva Jardim, 30 - Tel.: 224-8989 - Hora Marcada**



CAPA

# Lançada a Moda Paraná

*A organização promete um evento com grandes atrações. Uma feira que seja comentada em todo o país e atraia pelos menos três mil pessoas, entre confeccionistas, fornecedores, compradores e lojistas*

A Moda Paraná será realizada entre os dias 12 e 15 de agosto no Pavilhão Internacional do Parque de Exposições Francisco Feio Ribeiro. E, se depender do clima de euforia que tomou conta do setor após o lançamento do evento, a feira será um sucesso, atingindo todos os objetivos diretos propostos, que são: divulgar a região como pólo de confecções, comercializar, lançar moda e aumentar a competitividade da indústria local.

A feira está sendo promovida pela ACIM, em parceria com os sindicatos da indústria de confecções de Maringá, Londrina, Cianorte e Apucarana, com apoio da Fiep, Prefeitura Municipal, Sebrae e Ministério da Indústria, Comércio e Tu-

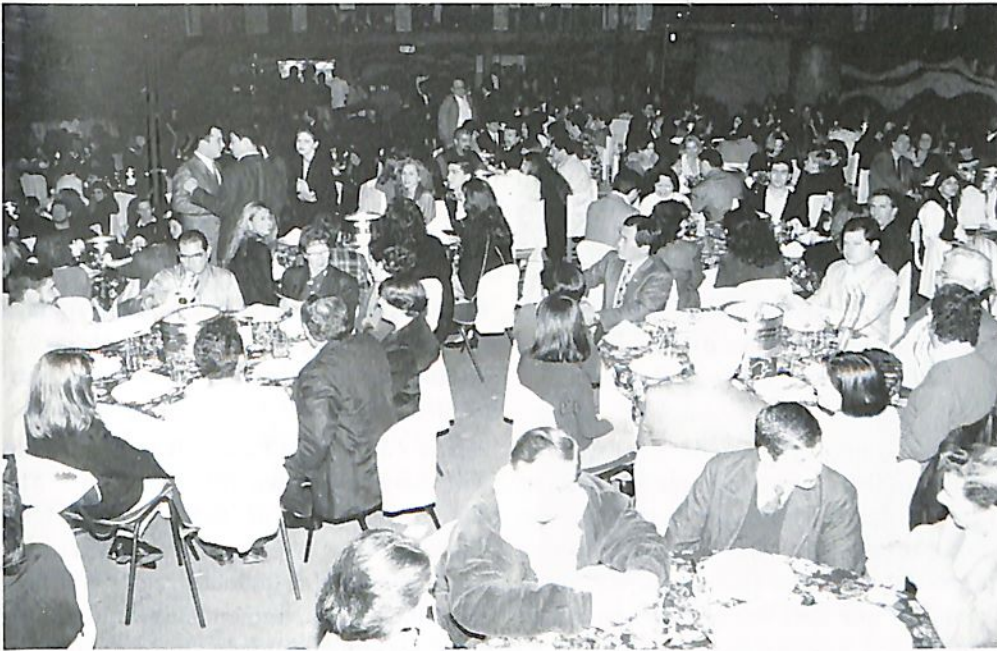
rismo. O orçamento total é de R\$ 325 mil. "Estamos buscando apoio político e realizando inúmeras parcerias para viabilizar a Moda Paraná. Nosso projeto é ousado: queremos que a região seja conhecida em todo o país como pólo de confecções", frisa o presidente da ACIM, Hélio Costa Curta.

O projeto da Moda Paraná foi elaborado pela Magalhães Barros. O empresário Silvio Barros diz que o projeto prevê a realização anual de uma edição da feira em cada município promotor e que o evento deve ser um show, que chame a atenção e atraia empresários de todo país. Para o empresário, o evento é importante não só para o segmento, mas para to-

dos os setores da região.

Em função da importância social do setor de confecções, a Moda Paraná tem conseguido apoio junto ao Poder Público, como a Prefeitura Municipal, Governo do Estado e até o Ministério da Indústria e Comércio. Entidades como Sebrae e Federação das Indústrias do Estado do Paraná são parceiras fundamentais.

Presente na solenidade de lançamento, o presidente da Fiep, José Carlos Gomes de Carvalho, anunciou verba no valor de R\$ 50 mil para o evento. Além da parceria estratégica, o Sebrae também está auxiliando financeiramente e patrocinará a vinda de palestrantes de um seminário que será realizado durante a Moda Paraná.



**Lançamento: cerca de 800 empresários lotaram o Cinema Café**

**CADEIA PRODUTIVA**

O prefeito Jairo Gianoto e o secretário de Indústria e Comércio do Estado, Nelson Justus, participaram do lançamento da Moda Paraná e elogiaram muito a união dos empresários na organização de um evento que mostre todo o potencial da região para o país. O secretário

de Indústria e Comércio, Miguel Salas, também destacou esta união. Ele lembrou ainda que é preciso desenvolver toda a cadeia produtiva do setor e que a prefeitura está fazendo o possível para atrair novas empresas.

Salas, que já foi presidente do Sindvest, lembra que era difícil trazer

**Clodovil**

Divulgação



**Clodovil, com Silvio Barros, presença certa na Moda Paraná em agosto**

O destaque do lançamento da Paraná Moda ficou por conta do estilista Clodovil Hernandez, convidado especial do evento. O estilista estará presente também durante a feira. Segundo Clodovil, a região de Maringá deve investir em moda, que é um setor fundamental para o ser humano. "É a terceira necessidade das pessoas, depois do ar e da alimentação. Mais importante até que a saúde, já que ninguém vai ao médico sem roupa", comenta o estilista.

Segundo Clodovil, no Brasil não existe moda, "só roupa". Ele diz que investir em moda é "complicado", mas essencial, e acredita que na região de Maringá, por exemplo, existem muitos estilistas e que estes profissionais devem ser estimulados. Clodovil lembra que nasceu de uma

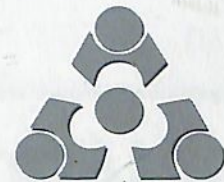
família humilde, morou em Mandaguari e foi obrigado a se mudar para um grande centro para se projetar no cenário nacional.

Hoje, no entanto, ele acredita que a globalização aproximou os mercados do mundo inteiro e que não existe mais o chamado "interior" (no sentido de cidade pequena, atrasada, distante dos grandes centros). "Existem pessoas de primeiro-mundo no terceiro e vice-versa", compara.

**Saúde.  
Nós investimos  
para garantir  
sempre  
o melhor  
para Maringá.**

- Corpo clínico especializado.
- Pronto Socorro.
- UTI.
- Centro cirúrgico moderno.
- Cirurgia cardíaca.
- Videolaparoscopia.
- Videoartroscopia.
- Cirurgia torácica videoassistida.
- Ultrassom.
- Maternidade.
- Laboratórios.
- Raios-X.
- Tomografia computadorizada (UNI TOM).
- Hemodinâmica (CEDIPAR).

*Em implantação:*  
Ressonância magnética (UNI TOM).



**Hospital Paraná**  
Tecnologia em saúde perto de você.

Av. Dr. Luiz Teixeira Mendes, 1929  
Maringá-PR  
Fone **224-2322**

S M V

# VENHA SABOREAR

## UMA REABERTURA DE DAR ÁGUA NA BOCA.

É a reabertura que todos aguardavam em Maringá. Venha conhecer o novo Restaurante Nápoli. Toda a tradição que você já conhece e muito mais. Um ambiente muito agradável, decoração toda nova, atendimento impecável. Mas tem coisas que não mudaram: o sabor e a excelente qualidade das refeições. Venha saborear tudo que o novo Restaurante Nápoli tem.

**NÁPOLI**  
Grill  
RESTAURANTE E PIZZARIA

A CULINÁRIA QUE DÁ ÁGUA NA BOCA

Rua Santos Dumont, 2555  
Maringá - PR - Fone: 222-9162

Fotos: João Montovan



Carvalhinho: verba de R\$ 50 mil da Fiep para a Moda Paraná

empresas-âncora para os eventos em Maringá. “Elas alegavam que se viessem na nossa feira, teriam que ir também em outras da região”, diz. Hoje, ele espera que estas empresas participem da Moda Paraná, o que dará maior importância ao evento.

“Outras feiras realizadas em Maringá atingiam objetivos de público, mas não de comercialização. Agora, com a união de toda uma região, acreditamos na vinda de empresários dispostos a também concretizar negócios”, espera o secretário. “É uma parceria que buscávamos há vários anos”, finaliza.

O ex-presidente do Sindvest, Antonio Recco, é um entusiasta da Moda Paraná. Ele vê um bom motivo para que a feira projete a região no cenário nacional: juntos, os quatro sindicatos do setor em Maringá, Cianorte, Apucarana e Londrina respondem por 1.684 indústrias de confecções.

“É um número bastante expressivo e agora com a unificação da região será possível termos representatividade nacional”, frisa Antonio Recco. O atual presidente do Sindvest, Valdir Scalon, também acredita no sucesso da feira. Ele assumiu o sindicato no dia do lançamento da Moda Paraná, 2 de junho, prometendo dar continuidade ao trabalho de unificação do setor e viabilizar a feira.

### QUATRO FORÇAS

Em Apucarana, o presidente do Sivale – Sindicato das Indústrias do Vestuário de Apucarana e Vale do Ivaí, Hélio Pinto, aplaude a associação entre os quatro sindicatos. “São quatro forças econômicas que lutam para que nosso produto regional seja escoado para outras regiões do país”, justifica. Ele salienta que esta união é importante para geração de mais empregos, dar maior estabilidade às empresas e gerar impostos, entre outras vantagens.

Hoje, os produtos do setor de confecções de Apucarana chegam em mer-



Presidentes dos sindicatos com autoridades: parceria para o sucesso

cados como São Paulo, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Rio de Janeiro, Minas Gerais, além de todo Paraná. Hélio Pinto diz que as empresas locais têm investido muito na modernização dos parques industriais, aumentando a produtividade e competitividade. Ele salienta que hoje Apucarana não tem um local ideal para abrigar um evento do porte da Moda Paraná, mas diz que indicaria Maringá ou Arapongas para sediar a feira.

Em Londrina, o presidente do Sindicato das Indústrias do Vestuário do Estado do Paraná, José Antonio Cavicchioli, diz que a Moda Paraná está gerando grande expectativa na cidade. “Unida, a região será forte e criará um caminho da moda, beneficiando todas as empresas”. Ele acrescenta que Londrina tem hoje cerca de 800 indústrias de confecções e que na área de atuação do sindicato este número sobe para 2000 mil.

Cavicchioli espera que no ano que vem Londrina abrigue a Moda Paraná. “O espaço que temos hoje pode sediar a feira. Só que vamos lutar para promover um evento que reflita o nível de nossa indústria. E para isso, ou teremos que melhorar o espaço atual ou construir um novo local. E esta segunda possibilidade seria ideal”.

Segundo Cavicchioli, Londrina tem cerca de 300 lojas de atacado de confecções espalhadas em dois grandes outlet centers e em outros centros de atacado de menor porte. A comercialização dos produtos londrinenses é feita em todo país, com destaque para o interior paulista. O setor gera 20 mil empregos.

Conhecida como “Capital do Vestuário”, Cianorte também aguarda com ansiedade a Moda Paraná. O presidente do Sinvest – Sindicato da Indústria do Vestuário de Cianorte – Wilson Becker, afirma que a feira só trará benefícios para a região. “Esta fusão vem para fortalecer o setor através da realização de um evento promovido com profissionalismo”, ressalta.

Wilson Becker diz que o Sinvest

tem 230 indústrias associadas, 200 só de Cianorte. A cidade possui 400 lojas de atacado e os principais mercados compradores são o próprio Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo e Mato Grosso do Sul. O setor gera cinco mil empregos diretos. O presidente do Sinvest espera a participação maciça das empresas da cidade na Moda Paraná. "Pelo menos a receptividade tem sido ótima", garante.

Em Maringá, o Sindvest possui 288 empresas associadas (na região este número sobe para 475). A produção mensal é de 1,5 milhão de peças e o faturamento gira em torno de R\$ 15 milhões. O setor gera diretamente cinco mil empregos. A cidade possui três grandes centros de atacado e cerca de 300 lojas atacadistas. Os principais mercados consumidores são Paraná, São Paulo, Santa Catarina, Minas Gerais e Mato Grosso do Sul.

#### EXPOSITORES

Entre os expositores existe um sentimento comum de que a unificação da feira só trará benefícios. É que alguns grandes fornecedores de máquinas e matéria-prima eram "obrigados" a participar de várias feiras na região para não desprestigiar os clientes. Outros, sem condições de participar de vários eventos, ficavam de fora de todos.

Existem empresas que, a cada ano



Um dos objetivos da Moda Paraná é divulgar o pólo de confecções em todo país

que passa, aumentam seu espaço nas feiras locais. É o caso da Indústria Têxtil Renaux. O representante da empresa, Amarildo Gripa, já reservou 120 metros quadrados e aposta no sucesso da Moda Paraná. "A união foi a melhor atitude que poderia ser tomada. Três feiras num raio de pouco mais de 100 quilômetros prejudicavam a região", comenta. Apesar disso, segundo Gripa, no ano passado a Feipar Moda resultou em grande retorno de vendas e marketing para a Renaux.

## Verba do Ministério

O ministro da Indústria e Comércio, Francisco Dorneles, e o presidente da Embratur, Caio Luiz de Carvalho, estiveram em Maringá no dia 10 deste mês. Eles trouxeram verbas para três eventos, entre eles, a Moda Paraná. O cheque de R\$ 50 mil para a feira foi entregue ao presidente da Faciap, Farage Kouri.

Durante a visita do Ministro, ele participou de uma reunião de trabalho, organizada pelo deputado federal Ricardo Barros em conjunto com várias entidades. Durante a reunião, os diretores das entidades entregaram um documento ao ministro com várias reivindicações da região e do Estado.

Entre as reivindicações estão: apoio do ministério para que a região Norte/Noroeste possa, no futuro, ser um pólo de exportação de produtos têxteis; criação de uma ZPE -



Hélio Costa Curta faz um relato da situação das empresas ao ministro

Zona de Processamento de Exportação, aproveitando a posição privilegiada em relação ao Mercosul; política de incentivo ao álcool; trazer energia de gás natural de Pitanga para a região de Maringá; Saneamento Empresarial, ou seja, linha de crédito para giro das empresas, refinanciamento de dívidas e linha de crédito de cinco anos, com carência entre 1 e 2 anos e juros aceitáveis para pequenas e médias empresas.



# A PROMOÇÃO KALIENTE DESSE INVERNO.



VOCÊ QUER GANHAR UM KA?

Então corra  
para o Avenida Center.  
A cada 10 reais  
em compras  
você ganha um cupom  
e concorre a Bicicletas,  
Fornos Microondas,  
Televisores,  
Vales-compra  
e um Ford KA zerinho.

 AVENIDA  
CENTER



### Salas deixou a secretaria de portas abertas para empresários do setor

Cerca de 800 pessoas prestigiaram a posse da nova diretoria do Sindvest, cerimônia realizada juntamente com o lançamento da Moda Paraná, no dia dois deste mês. O empresário Valdir Scalon sucede Antônio Recco, prometendo dar continuidade a um trabalho que vem sendo realizado em sintonia com toda a categoria e com o apoio de importantes entidades e órgãos como Prefeitura Municipal, Sebrae, Senai, Fiep, entre outros.

Participaram da solenidade de posse o prefeito Jairo Gianoto; os secretários de Indústria e Comércio, do estado Nelson Justus, e de Maringá, Miguel Fuentes Salas; vários deputados estaduais e federais, vereadores e dirigentes de entidades, como José Carlos Gomes de Carvalho, presidente do Sistema Fiep; Hélio Costa Curta, da ACIM, entre outros.

Ao assumir a presidência do Sindvest, Valdir Scalon frisou que a união dos empresários tem norteado os trabalhos da entidade, e isto tem feito com que os objetivos almejados sejam atingidos. Entre as conquistas citadas por ele, estão: criação da associação dos shoppings atacadistas, criação da biblioteca de revistas especializadas, elaboração junto com a ACIM/IDR do projeto do Pólo Têxtil, participação na



### O prefeito Jairo Gianoto enalteceu as conquistas do Sindvest



### Nova Diretoria do Sind

Fenit em parceria com o Governo do Estado e Sebrae, e realização da Feipar Moda e agora da Moda Paraná.

Scalon disse que continuará lutando pela união do setor. Ressaltou a importância de que toda a região Norte/Noroeste continue atuando em conjunto para que o pólo têxtil e de confecções local se projete em nível nacional. Disse que ainda resta muito trabalho a ser feito, principalmente com relação a busca de incentivos fiscais, linhas de crédito, geração de empregos e tributos.

“O fim de tudo isto é o desenvolvimento e a melhoria da qualidade de vida de nossa população”, afirmou Scalon. Ele enalteceu as parcerias que o sindicato mantém com UEM, Sebrae, Senai, Sesi e Fiep, na atração de cursos profissionalizantes para o setor do vestuário. “Um dos graves problemas que enfrentamos para conseguir melhorar nossa produtividade é exatamente a indisponibilidade de profissionais qualificados no mercado de trabalho”, justificou.

Segundo Scalon, é fundamental que sejam realizados cursos de formação profissional nas áreas de assessoria de moda, estilismo, modelista, coordenador de produção, mecânicos em máquinas industriais e profissionais de lavanderias industriais, entre outros. Scalon finalizou seu discurso agradecendo aos associados do Sindvest, “q



### Valdir Scalon é empossado pelo antecessor Antônio Recco



CHAMEGO - Moda Infantil  
Ind. e Comércio de Confeções Ltda.  
Av. Brasil, 150 - Fone: (044) 223-2074

HÁ MAIS DE 10 ANOS  
PRODUZINDO QUALIDADE



BORDADOS  
COMPUTADORIZADOS

Fone: (044) 223-2419



tudo para gestante  
**Gestante também  
anda na moda**

Rua Piratininga, 607



Recco  
Confecções Ltda.

Fone:  
(044) 228-7454



INDÚSTRIA E ATACA  
MARINGÁ CASCAVEL  
(044) 222-3516 (045) 225-4

# nova diretoria

Maringá e região tomou posse durante o lançamento do biênio Recco na presidência da entidade



eleita para o biênio 97/99

sempre têm colaborado com o sindicato", e à imprensa, pelo apoio dado às iniciativas da entidade.

## AUTORIDADES

Durante a cerimônia de posse, o prefeito Mauro Gianoto destacou que a partir da união do Sindvest com outros sindicatos da região, o setor deverá crescer ainda mais, projetando as indústrias locais em nível nacional. O secretário Miguel Fuentes Salas colocou sua secretaria à disposição do setor e teceu elogios ao novo presidente.

"O empresário Valdir Scalon saberá traçar o futuro do Sindvest com muita competência", frisou Miguel Fuentes Salas. Ele ressaltou ainda que está lutando para o desenvolvimento da cadeia produtiva do algodão, o que dará maior força ao setor têxtil e de confecções. O presidente da Fiep, José Carlos Gomes de Carvalho também saudou a unificação dos sindicatos da região para a realização de uma única feira do setor.

O dirigente garantiu que a Fiep participará com R\$ 50 mil para a promoção da Moda Paraná,

o principal evento do setor de Confeccões de todo o Norte/Noroeste. Em seu discurso, o secretário de Estado Nelson Justus frisou a importância do Pólo Têxtil e de Confeccões em nível estadual e garantiu que os empresários terão R\$ 90 mil para expor seus produtos na maior feira do setor no país, a Fenit.



Justus garantiu: empresários terão R\$ 90 mil para participação na Fenit



Carvalhinho cumprimenta Scalon: apoio às ações do Sindvest

## Diretoria do Sindvest Gestão 97/99

### PRESIDENTE

Valdir Antônio Scalon ..... Scalon

### VICE-PRESIDENTE

Luís Fernando Ferraz ..... 3W Lanfer

### 2º VICE-PRESIDENTE

Umberto Carlos Macedo ..... BabyLu

### SECRETÁRIO

Antônio Fernandes Recco ..... Recco

### 2º SECRETÁRIO

Vilmar José Polsaque ..... Chamego

### TESOUREIRO

Simão Hirata ..... Calmexi

### 2º TESOUREIRO

Edson Marcelo Recco ..... Recco

### DIRETORA SOCIAL

Ivone Nani ..... Ema Fiorezzi

### SUPLENTES

Miguel Fuentes Salas ..... Torch

Flavio Tavares ..... Flaviline

Marcos Aurélio Falleiro ..... Walufer

Devanir Bortolo Marion ..... MR

Laércio Luís Negri ..... Eduforme

Edson Alves da Silva ..... Arzina

Luciano Candelario ..... Rock Jeans

Luiz Antônio Costa ..... Patrícia

### CONSELHO FISCAL

Francisco Favoto ..... Effes

Fernando J.F. Ferraz ..... Bandeirantes

Sônia M. Fugui Medina ..... Medson

### SUPLENTES

Regina Maria A. Funari ..... Green Jeans

Sandra F. da Costa ..... Mil Pontos

Fátima Aranega de Macedo ..... Mil Pontos



M. A. Falleiro & Cia Ltda.  
Rua Mato Grosso nº 445 - Jd. Alvorada  
CEP: 87033-110 - Cx. Postal 105  
Fone/Fax: (044) 228-4010  
Maringá - Paraná



FEIRA  
VEST  
MERCOSUL

Vendendo  
Moda o  
ano inteiro

Vendas no Atacado - Pronta Entrega

Fone: (044) 262-2135



A Qualidade  
Mais Criativa

FONE: (044) 224-3764



Fraviline Confeccões Ltda.



Fone: (044) 226-5343



# Maringá terá novo arcebispo

*Após 40 anos, Dom Jaime Luiz Coelho passará o comando da arquidiocese. O sucessor é dom Murilo Krieger, que assume em julho*

Durante 40 anos o arcebispo Dom Jaime Luiz Coelho comandou a arquidiocese de Maringá. Aos 80 anos, ele ultrapassou o limite de idade previsto pelo Código do Direito Canônico e passará o cargo para o bispo dom Murilo Sebastião Krieger, de 53 anos. A posse do novo bispo será em julho. Ele vai comandar uma arquidiocese que conta com cerca de 600 mil fiéis e 44 paróquias. Dom Murilo é catarinense de Brusque e se consagrou padre há 27 anos. Começou como sacerdote na Paróquia Coração de Jesus, em Taubaté. Durante seis anos foi bispo auxiliar em Florianópolis. Em 1991 foi nomeado bispo em Ponta Grossa, de onde sai para Maringá. No mês passado, dom Murilo concedeu a primeira entrevista coletiva para os jornalistas da nova arquidiocese, quando afirmou que a nomeação foi uma surpresa.

Segundo o novo arcebispo, seu primeiro passo em Maringá será conhecer de perto



Marco Negrini

**Dom Murilo Krieger substitui Dom Jaime Luiz Coelho na arquidiocese de Maringá**

a realidade da região, principalmente os padres, os leigos e a história da arquidiocese. Para isso, ele pretende contar com o apoio de dom Jaime Luiz Coelho.

Dom Murilo diz que o grande desafio da Igreja católica é despertar o entusiasmo entre os fiéis. Ele explica que o crescimento da Igreja Católica no passado se deve a convicção de

que Jesus Cristo tinha a verdadeira resposta para a Humanidade. "Precisamos resgatar esta certeza, o entusiasmo e a alegria de ser cristão", ressaltou.

Para atingir seus objetivos, o novo arcebispo considera fundamental a utilização dos meios de comunicação. Ele frisa que é preciso ir até a casa dos "cristãos ocasionais", levando a mensagem de Deus para que os homens não se envolvam com propostas mais fáceis que são propagadas pelo país. Dom Murilo se referiu ainda ao movimento carismático, que representa um novo caminho para a Igreja Católica, atraindo fiéis, principalmente entre os jovens.

Dom Murilo elogiou bastante o trabalho realizado pelo arcebispo dom Jaime em Maringá. Dom Jaime pretende continuar na cidade, onde terá tempo de atender com mais frequência os pedidos para celebração de missa nas paróquias, como ele mesmo afirmou.

## COWBOY FOREVER

# De Maringá para o Brasil

*E para o mundo, quem sabe... O Circuito Nacional de Rodeio Universitário nasceu em Maringá há dois anos e já conquistou o país. A organização é coisa para americano nenhum botar defeito*

Com apenas 2 anos de existência, a empresa maringaense Cowboy Forever mostra que veio para ficar. Aliando determinação, competência e, principalmente, visão empresarial, a Cowboy Forever vem organizando por todo o Brasil o Circuito Nacional de Rodeio Universitário, que já está em sua sexta edição e prevê para este ano, a realização de 25 etapas.

A maioria das cidades está participando do Circuito pela primeira vez. É o caso de Colorado, Umuarama e Curitiba (PR); Alfenas, Viçosa, Itajubá e Governador Valadares (MG); São José do Rio Preto, Ilha Solteira, Assis e Ribeirão Preto (SP), e Palmas (TO). O rodeio vem se firmando como um dos esportes com maior tendência a crescer no país, com mais de 1.000 festas realizadas por ano. E isto tem despertado o interesse de patrocinadores em potencial, já que o campo de atua-



Divulgação

**Estudantes: pausa nos estudos e dedicação a um esporte para lá de radical**

ção é vasto e as oportunidades de serviço ilimitadas.

Sem contar o destaque que o próprio esporte está tendo, revelando novos talentos e proporcionando momentos de emoção para um público sempre atento e fiel. Os Cowboys universitários são destaque nos rodeios profissionais

de renome, como aconteceu recentemente no Circuito Brahma, onde os três primeiros lugares das montarias em cavalo na modalidade bareback foram conquistados por estudantes de Publicidade e Propaganda, Administração de Empresas e Letras, respectivamente.

O Rodeio Universitário possui mais de 150 cowboys universitários cadastrados. As empresas que divulgam seus produtos no Circuito não têm do que se queixar. As grandes festas do rodeio profissional já estão abrindo os olhos e percebendo que o caminho é este: ser organizado e empreendedor.

Começou a circular mensalmente em março o Jornal Cowboy Forever, que traz a cobertura completa do Circuito Nacional. Outra das metas da empresa é a realização de 50 etapas a médio prazo, levando as emoções deste mundo fascinante aos mais longínquos cantos do país.

# Ousadia que deu certo

*As lojas Platty's vêm se consolidando em Maringá como ponto de venda de moda masculina. Seus produtos aliam qualidade com preços baixos*

João Montovan

Maringá tem um comércio varejista forte, que atende a clientes de toda região. Mas, por incrível que pareça, são poucas as lojas especializadas exclusivamente em moda masculina. Pois não é que em 1993 os irmãos Roger Tadashi Hirata e Fábio Minoru Hirata apostaram justamente neste filão. Fundaram a Platty's, e os negócios prosperaram.

Roger e Fábio inauguraram logo de cara duas lojas, uma na Néo Alves Martins e outra na avenida Paraná, no Markezini Shopping. Eles já atuavam no ramo do atacado, pois em 1989 abriram a indústria de calças e camisas Cosworth. Assim, na Platty's vendem produtos de fabricação própria e também de terceiros.

Estão entre os primeiros empresários de lojas multimarca a comercializar a grife Bruno Minelli. "Temos produtos de qualidade e preços acessíveis para todas as classes sociais", garante Fábio Hirata. Um dos segredos para o sucesso é que os irmãos vêm de uma família com tradição na fabricação de confecções e no ramo varejista.

A família é proprietária da tradicional loja Heimar, administrada há 20 anos pela mãe dos empresários, Helena Hirata. O pai, Izidoro Hirata, é alfaiate e cuida com carinho e competência da fabricação de roupas da Cosworth. Com o aval do pai, no ano passado a Platty's apostou na venda de terno e blazer. "A saída tem sido ótima, acima de nossas expectativas", diz Fábio Hirata.

## QUALIDADE

Segundo Helena Hirata, o marido Izidoro "é um alfaiate muito exigente, principalmente nos detalhes". Isto segundo ela, garante a qualidade dos produtos Cosworth. Além disso, os empresários dizem que estão sempre em busca de novidades, ficando de olho em lançamentos e em tecnologias que diminuam custos e aumentem a competitividade.

O atendimento é uma condição vital para a sobrevivência. Por isto, os empresários investiram na modernização da loja Platty's da rua Néo Alves Martins. As antigas instalações estavam ficando pequenas para atender a freguesia. A loja foi reestruturada, ganhou um novo visual e hoje tem 100 metros quadrados.



**Platty's: aposta certa na moda masculina**

Outro investimento certo é no atendimento. "Todos investem em diminuição de custos e qualidade dos produtos. A concorrência é grande e qualquer ponto é vital para ganharmos a simpatia dos consumidores. Por isto, cada cliente que entra em nossa loja deve sair satisfeito", explica Fábio Hirata. Tanto proprietários como funcionários da loja têm que passar por cursos de aperfeiçoamento.

Segundo Fábio Hirata, desde que foi inaugurada há três anos, a Platty's não parou de crescer. O único problema que incomodava o empresário era a incerteza da abertura

do comércio em algumas datas comemorativas. "A guerra entre os sindicatos varejistas, patronal e de trabalhadores, nos prejudicou muito", conta Hirata, lembrando que investiu em publicidade na terça-feira de carnaval e o comércio acabou não abrindo.

Ele acrescenta que está mais esperançoso com a nova diretoria do Sivamar. Diz que a abertura das lojas no último dia 10 de maio, aniversário de Maringá e véspera do dia das mães, foi um ponto positivo. "Esperamos que prevaleça o bom senso, pois assim toda a comunidade sairá ganhando", frisa.

## Um evento de sucesso não ocorre por acaso

**Qualquer que seja o número de participantes, o Hotel Deville é o lugar ideal para a realização do seu evento. Desde a estrutura até o pessoal especializado para atendê-lo, cuidamos de todos os detalhes. Assim você não se preocupa com nada e o sucesso acontece naturalmente.**

HOTEL  
**Deville**  
MARINGÁ

Av. Herval, 26 - Centro  
**Informações e Reservas:**  
Fone: (044) 226-1001  
Fax: (044) 226-1977

# Apenas o começo

*Dezenas de espetáculos foram promovidos pela Secretaria de Esportes e Cultura durante a programação do cinquentenário de Maringá. O público respondeu, lotando os locais de shows*



Tabajara Marques

**Orquestra de MPB: presente para o público no cinquentenário de Maringá**



Roberto Furlan

**Femucic: casa cheia nos três dias do festival**

Historicamente os maringaenses reclamam da falta de eventos culturais na cidade. Em maio, mês do cinquentenário, não houve reclamação. A Secretaria Municipal de Esportes e Cultura preparou uma overdose de shows, com peças teatrais e, principalmente, muita música. A resposta do público foi surpreendente: a população lotou todos os locais onde houve espetáculos, seja teatro, ginásio de esportes ou praça.

“O público superou nossas expectativas mais otimistas”, frisa a Diretora de Cultura da Prefeitura, Dina Dolis. A presidente do Provopar, Neusa Gianoto, que participou ativamente da organização da programação cultural, também ficou satisfeita com a resposta dos maringaenses. Ela acredita a participação do público não só à qualidade dos espetáculos, mas também ao sentimento de união que está existindo em Maringá.

“Desde a campanha eleitoral pregamos este sentimento de solidariedade. As pessoas entenderam a mensagem e com isso estamos tendo uma receptividade muito grande do maringaense em todos os eventos que promovemos”, salienta Neusa Gianoto. Ela lembra que os eventos culturais não ficarão restritos ao

mês do cinquentenário. “Daremos continuidade à programação. Só que num ritmo mais ameno”.

## SINFÔNICA

De toda a programação cultural oferecida à população em maio, apenas na peça teatral “E continua... Tudo bem”, houve cobrança de ingresso. Mesmo assim, o público lotou o teatro Calil Haddad e muita gente ficou sem convite. Outro evento que superou as expectativas foi a apresentação da Orquestra Sinfônica de Campinas. Segundo Dina Dolis, 12 mil pessoas compareceram ao ginásio Chico Neto para assistir ao espetáculo.

A novidade no caso da Orquestra de Campinas foi a parceria realizada com a Transportes Coletivo Cidade Canção, que patrocinou o evento. Dina Dolis garante que o retorno para empresas patrocinadoras é grande. Ela acrescenta que já houve vários contatos de empresários a procura de parcerias. “Estamos estudando a viabilidade de formalizar novos acordos”, diz.

As parcerias se estenderam ao Governo do Estado. A “Noite dos Pioneiros”, homenagem aos primeiros empreendedores de Maringá, foi marcada pela

apresentação da Orquestra de MPB de Curitiba. Um presente do Governo. E o Femucic, festival tradicional, é organizado pelo Sesc e TV Cultura-Rede Paranaense.

## COBRANÇA

A diretora de Cultura ficou satisfeita com os resultados da programação. Para ela, os comentários históricos de que o maringaense não gosta de cultura não procedem. “Realizamos eventos em várias áreas. E houve público para todos os gêneros, todos os gostos. Todos queriam ver tudo”. Ela acrescenta que a Prefeitura tem sido até cobrada sobre a continuidade da programação artística-cultural.

Outro fato que chamou a atenção da diretora foi o comportamento do público. Ela afirma que apesar da lotação dos locais dos espetáculos, em nenhum momento houve tumulto. Para organizar os eventos, a diretoria de Cultura dispôs de, em média, 35 funcionários, sem contar outras secretarias que auxiliaram em algumas atividades. Esta coesão é elogiada pela presidente do Provopar. “Sempre que precisamos de algum auxílio, temos a cooperação total de todas as secretarias”, explica Neusa Gianoto.

# Capital de Giro

*Paulo  
Marchese*



A ACIM envia condolências à família Marchese pela perda de Paulo Fernando de Figueiredo e Marchese. Paulo foi conselheiro da ACIM e administrava com muita competência o Haddock Buffet. Além disso era Engenheiro Agrônomo, iniciando sua carreira na Cocamar há 16 anos, e paisagista, tendo criado diversos jardins em Maringá e região. Seu último trabalho pode ser apreciado na I Mostra de Decoração de Interiores de Maringá, na Avenida XV de Novembro, 1192, até o dia 22 deste mês.

## *Fim do BRDE*

O fechamento do BRDE está preocupando empresários e políticos paranaenses. Várias entidades enviaram um documento solicitando a manutenção do órgão. O presidente da Faciap, Farage Kouri, considera que a manutenção do banco é fundamental para a economia do estado. De acordo com o documento, a decisão de fechar a instituição poderá produzir reflexos negativos substanciais na região, "considerando-se sua importância econômica e a privilegiada localização no centro de um megamercado superior a 200 milhões de habitantes, incluindo-se países do Mercosul".

## *Jantar Interbairros*



Foi muito prestigiado o I Jantar Interbairros promovido pela Agência ACIM do Jardim Alvorada, no Centro Comunitário do local. Participaram 115 pessoas, entre empresários, políticos e líderes comunitários. O palestrante foi o prefeito Jairo Gianoto, que esteve acompanhado da primeira dama, Neusa Gianoto, e de vários secretários municipais. Também estiveram presentes o presidente da Câmara Ulisses Maia; os deputados federais Ricardo Barros e Valdomiro Meger; estaduais Joel Coimbra e Marquinhos Alves; e os vereadores Valdir Pignata, Diretor da Agência ACIM, Shinji Gohara e Arlene Lima.

## *Copejem*



A diretoria do Copejem visitou em maio as instalações da Romagnole, de Mandaguari. A comitiva reuniu 20 pessoas, entre elas membros da Júnior Consultoria da UEM, empresários e estagiários. A Romagnole é uma empresa moderna, tendo inclusive sido certificada com as especificações ISO 9001 e 9002 em 1995. Possui tradição de mais de 30 anos no mercado. A indústria produz transformadores, fios e postes, além de outros componentes no mercado de eletrificação.

## *HSBC Bamerindus Saúde*



Diretores da HSBC Bamerindus Saúde visitaram a sede da ACIM recentemente e foram recebidos pelo Gerente Administrativo, César Augusto Galli. Estiveram na ACIM: Rubens Artur Hering, de Curitiba; Dirceu Capelari, de Londrina; Dinar Hofstaetter, gerente da filial Maringá - Segmento Saúde e Vida; Manoel Luiz da Silva e Valteir Patroni, corretores, também de Maringá.

## *ACIL 60 anos*

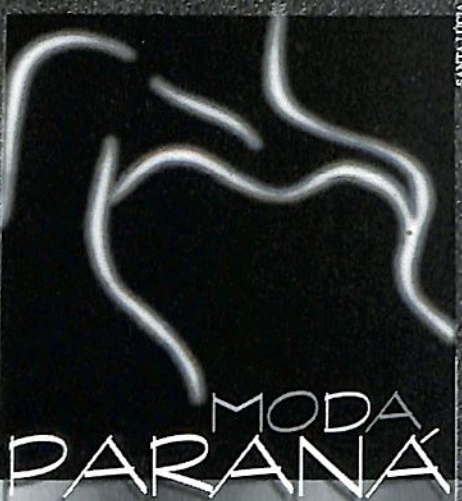
A Associação Comercial e Industrial de Londrina comemora 60 anos de fundação. O papel da entidade supera as questões empresariais e seus dirigentes participam ativamente do desenvolvimento sócio-econômico da cidade. Hoje, entre as bandeiras da ACIL estão a ampliação do horário de funcionamento do comércio e a divulgação do Simples, o imposto das micro e pequenas empresas.

## *Corretor do Ano*



O empresário maringaense Claudio Sandri, recebeu este mês em Curitiba, o prêmio "Corretor do Ano", gestão 96. A premiação é feita pelo Sindimóveis. Sandri, que atua no mercado imobiliário há 37 anos, recebeu uma placa de prata durante solenidade realizada na capital paranaense. O empresário já foi conselheiro da ACIM e atualmente exerce os cargos de conselheiro do Creci e da Apadi, presidente do Rotary Club de Maringá e diretor do Sindimóveis local.

# Entre na Moda



SANTA LÚCIA

12 a 15 de agosto  
Maringá - Paraná

## PAVILHÃO INTERNACIONAL DE EXPOSIÇÕES

Parque Internacional de Exposições  
Francisco Felo Ribello

Venha expor sua empresa e seus produtos no maior evento da indústria da confecção do sul do país.

De 12 a 15 de agosto de 1997 no Parque Internacional de Exposições Francisco Felo Ribello em Maringá acontece o MODA PARANÁ. Evento que une as cidades de Londrina, Maringá, Cianorte e Apucarana. São 238 stands entre 9 e 24 metros prontos para colocar seus serviços ou produtos ao alcance de um mercado em franca ascensão e a um público altamente qualificado.

Ligue e reserve já o seu espaço:

(044) 226.2426 - 226.2817 - 223.3379

REALIZAÇÃO:



FONE/FAX (044) 226-3458



FONE (044) 223-0300

PROMOÇÃO:



FONE (044) 723-1913

PROMOÇÃO:



APOIO:



# Novos Sócios

- **TINTAS E CORES**  
Av. Morangueira, 1270 - fone: 263-2820
- **JORROVI CALÇADOS**  
Av. Brasil, 3610 - fone: 222-5087
- **CRÍATIVA CONFECÇÕES**  
Av. São Domingos, 1166 - fone: 225-2303
- **ESCRITÓRIO PEDRO TAQUES**  
Av. Pedro Taques, 1400  
fone: 263-3162  
Escritório de contabilidade
- **GIMAO**  
R. Joubert de Carvalho, 970 - fone: 226-2059  
Com. de máquinas de costura
- **MITRAS VIDEO LOCADORA**  
Av. Tuiuti, 1370
- **MASTER VIDEO LOCADORA**  
Av. XV de Novembro, 480 - fone: 223-0113
- **ATI COSMÉTICOS**  
Av. Tiradentes, 1194 S/01 - fone: 225-3321
- **KITY CALÇADOS**  
R. Santos Dumont, 2921 - fone: 226-2787
- **MARKA MODAS**  
R. Santos Dumont, 2311 - fone: 222-1165  
Com. de confecções
- **IMOBILIÁRIA SETIL**  
Av. Pedro Taques, 2195 - fone: 228-3862
- **ESQUADRO IMÓVEIS CRIATIVA**  
Av. Cerro Azul, 572 - fone: 226-4200
- **CALCEMAR CALÇADOS**  
Av. Brasil, 3036
- **MC MIRIAN CONFECÇÕES**  
Av. Sabiá, 19580 - fone: 262-4142
- **KISS FLOWER**  
Rodovia PR 317 KM 06 - fone: 224-8522  
Ind. e com. de confecções
- **MULTIPARAFUSOS**  
Av. Brasil, 2500 - fone: 226-1509
- **ALIMENTOS ZAELI**  
Av. Mandacarú, 122 - fone: 224-7193  
Com. atacadista de alimentos
- **CENÁRIO MÓVEIS**  
R Basílio Saltchuk, 243 - fone: 226-1483
- **D'KLERIS**  
R. Mitsuzi Taguchi, 526 - fone: 222-4321  
Ind. e com. de confecções
- **AEROCLIP**  
Av. Brasil, 353 - fone: 222-7715  
Com. de modelismo
- **POLIVEL**  
Av. Mauá, 1270 - fone: 226-4271  
Oficina mecânica
- **OBJETIVA**  
R. Joubert de Carvalho, 623 - fone: 223-0660  
Distribuição de documentos
- **QUATRO 8**  
Av. São Paulo, 217 - fone: 222-7494  
Com. de calçados e confecções
- **PNEUSUL**  
Av. Brasil, 6866 - fone: 225-3224  
Imp. exp. de pneus
- **CICLÓPICO**  
Av. Ver. Antonio Bortolotto, 325  
Fone: 276-1331  
Mat. de construção
- **TRANSFUSÃO**  
Av. Herval, 377 - fone: 223-6417  
Com. de confecções
- **CIA. VITORIANO**  
Av. Colombo, 5133 - fone: 226-6660  
Com. de mat. de acabamento
- **ESCRITÓRIO CONTÁBIL LOTUS**  
Av Herval, 695 - fone: 222-0013
- **CHAPLIN CALÇADOS**  
Av. Paraná, 891 - fone: 224-6976
- **SKINÃO DA ECONOMIA**  
Praça Raposo Tavares, 114 - fone: 223-4155  
Com. atacado e varejo de confec. e tecidos
- **SUPERMERCADO TROPICAL**  
Av. Humaitá, 299 - fone: 224-2944
- **REI DA TINTA**  
Av. Brasil, 2095 - fone: 222-6222
- **MADEIREIRA NICOLAU**  
Av. São Domingos, 2383 - fone: 226-3120
- **GASPAR MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO**  
Rodovia BR 376 KM 1287 - fone: 276-1268  
Iguatemi
- **AUTO POSTO IGUATEMI**  
Rodovia BR 376 - fone: 276-1344  
Iguatemi
- **ESTOFADOS PLUMA**  
Av. São Paulo, 437 - fone: 222-2799  
Com. de móveis e art. p/decorações
- **PITHY BABY**  
R. Santos Dumont, 3213 - fone: 224-7202  
Com. de confecções
- **SPEED CAR**  
Av. Morangueira, 2478 - fone: 228-3666  
Oficina mecânica
- **SEVEN LIVRARIA EVANGÉLICA**  
R. Santos Dumont, 2971
- **ZAMPER FERRAMENTAS**  
R. São Pedro, 8100 - fone: 231-1187
- **MARINGÁ CICLES**  
Av. Morangueira, 1210 - fone: 263-3735  
Com. de bicicletas
- **CONDOMÍNIO ISABELA**  
R. Guruaia, 694 - fone: 223-3378
- **AQUARIUS VIAGENS E TURISMO**  
Av. XV de Novembro, 680 - fone: 222-3334
- **TEC-LÍDER INFORMÁTICA**  
Praça Regente Feijó, 411 - fone: 222-1452
- **FARMÁCIA BIOFARMA**  
Praça Farroupilha, 30 - fone: 228-3050
- **AUDITHORIUM**  
Av. Rio Branco, 55 - fone: 262-4224  
Com. de equipamentos eletrônicos

# Agenda da Diretoria

**Dia 05** - Antônio Fermentão, Diretor para Assuntos Comunitários da ACIM, participa da reunião Regional do PSDB em Maringá, com a presença do presidente do partido, senador Espiridiano Amin.

**Dia 07** - Mauro Cordon, coordenador da Câmara de Informática, participa de reunião do GeneInformar, na UEM.

- Ademir Lautenschlager, diretor de Eventos e Promoções, participa de evento promovido pela LPR no Parque de Exposições Francisco Feio Ribeiro

- Fernando Rezende, 1º vice-presidente, participa de sessão comemorativa ao 50º aniversário de Maringá no Plenário vereador Ulisses Bruder

**Dia 09** - O presidente Hélio Costa Curta participa de solenidade oficial da 25ª Expoinjá, no parque de Exposições Francisco Feio Ribeiro

**Dia 14** - O Conselheiro Sabas Martins Fernandes participa de reunião no plenário da Câmara com a finalidade de buscar soluções para o problema da atuação dos guardadores de veículos de Maringá

**Dia 15** - Wagner Ramos, assessor de diretoria, participa da inauguração da creche Nossa Senhora Aparecida, da MR Malharia, com a presença da primeira dama do estado Fani Lerner e do prefeito Jairo Gianoto

**Dia 16** - Wagner Ramos, assessor da di-



João Mantovan

## Reunião da ACIM: Ricardo Barros anuncia a vinda do ministro Dorneles a Maringá

retoria, participa de cerimônia alusiva ao Dia do Patrono da Polícia Militar do Paraná

- O presidente Hélio Costa Curta participa de Conferência sobre a nova política habitacional, a convite da Cohapar.

- Antônio Fermentão, diretor para Assuntos Comunitários, participa da formatura da 25ª Turma de Técnico em Higiene Dental no Auditório Hélio Moreira

**Dia 26** - Diretores da ACIM participam de coquetel de inauguração da nova sede da Rede Independência, em Maringá

**Dia 27** - Diretores da ACIM participam de lançamento do projeto Empretec, no Hotel Deville

**Dia 28** - Antônio Fermentão, Diretor para Assuntos Comunitários, participa da abertura da Primeira Mostra de Decoração e Interiores de Maringá

**Dia 31** - O diretor para Assuntos do Comércio, Rubens Abrão, participa da inauguração do CIC - Centro Integrado do Comércio.



## ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE MARINGÁ

Rua Néo Alves Martins, 2321

Fone: (044) 226-1331

Fax: (044) 223-5007 - C.P.: 1033

E-mail: acim@wnet.com.br

Maringá - Paraná

### DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente: Hélio Edys Delmutti Costa Curta  
Primeiro vice-presidente: Fernando José Rezende  
Segundo vice-presidente: Jorge Toyofuku  
Assuntos do Comércio: José Rubens Abrão  
As. da Indústria: Gilson Odair Barbiero  
As. de Prestação de Serviços: José Luiz Sander  
As. de Comércio Exterior: Jefferson Nogaroli  
As. Comunitários: Antônio Fermentão  
As. de Informações Cadastrais: Luiz Ajita  
As. Sócio-Econômicos: João Gettardo  
Finanças e Patrimônio: Cláudio Haruo Mukai  
Eventos e Promoções: Ademir E. Lautenschlager  
Relações Públicas: Maria Alice Pinatti  
Revista ACIM: Luiz Carlos Masson  
Agência ACIM/Alvorada: Valdir Pignata

### CONSELHO DELIBERATIVO

Presidente: Pedro Granado Martins  
Secretário: Paulo Morais Badan  
José Gomes Ferreira, Miguel Fuentes Salas, Reginaldo Nunes Ferreira, Renato Friedrich, Sabas Martins Fernandes, Sebastião Abrão, Francisco Favoto, Carlos Roberto Previdelli, Claudomiro Siroti, Dirceu Martins, Noemi de Oliveira Seravalli, Lucheo Antônio Tombini, Gregório Martins Sanches

### MEMBROS NATOS:

Alcides Siqueira Gomes, Alvaro Miranda Fernandes, Carlos Mamoru Ajita, Emílio Germani, Ermelindo Bolfer, Fernando Henriques, Joaquim Dutra, Manoel Mário de Araújo Pismel, Massao Tsukada, Pedro Granado Martins, Raymundo do Prado Vermelho, Sidnei Meneguetti, Ubirajara de Araújo Pismel.

### CONSELHO DA MULHER

#### EMPRESÁRIA E EXECUTIVA

Presidente: Elizabete Francisca Emídio  
1º Vice-Pres: Solange Aparecida de Paula  
2º Vice-Pres.: Maria Alice Pinatti  
Secretária: Dulce Mara dos Santos  
Tesoureira: Leonita Tarosso  
Relações Públicas: Sílvia Cristina Franchini Rezende

### CONSELHO PERMANENTE DO JOVEM

#### EMPRESÁRIO MARINGAENSE

Presidente: Paulo Roberto Viscardi  
Vice-pres: Edson Nishimura Nakagawa  
1º Secretário: Osvaldo Rosa Junior  
2º Secretário: Denivaldo Zampiere  
1º Tesoureiro: Eduardo Gonçalves Borim  
2º Tesoureiro: Luiz Fernando Ferraz  
1º Diretor Adjunto: Rogério Yabiku  
2º Diretor Adjunto: Marcos Mitsuo Noma

### CÂMARAS SETORIAIS

Informática: Mauro Antonio Cordon Delibório  
Turismo e Eventos: Sonia Uliana

Assessor da Diretoria: Wagner Ramos  
Gerente Administrativo: Cesar Augusto Galli  
Chefe do SCPC: Zenaide Machado



## TRANSCOCAMAR

TRANSPORTES LTDA.

CGC(MF) 81.108.029/0001-93 - INSCR. EST. 701.03961-J

MATRIZ: Rod. PR 317 - Km 02 - (Saída p/ Campo Mourão) - Fone (044) 225-2748

Fax: (044) 225-2547 - CEP 87065-000 - Cx. Postal 451 - Maringá - Paraná

"Transportando com segurança e qualidade"

### FILIAIS:

#### PARANÁ

CURITIBA ..... ROD. BR 116 - KM 103 - Nº 15760 - FONE/FAX: (041) 246-3152 - CEP 81690-000 ANEXO AO POSTO 3 FAZENDAS  
PARANAGUÁ ..... RUA ANTONIO PEREIRA, 1039 - FONE: (041) 422-4872 - EM FRENTE A TRANSZELA  
ALMIRANTE TAMANDARÉ ..... ROD. DOS MINÉRIOS - KM 15 - FONE: (041) 757-1248 - ANEXO AO POSTO L. M.  
CAMPO MOURÃO ..... ROD. BR 158 - KM 81,2 - FONE: (044) 823-1102 - ANEXO AO POSTO TANAKA  
CAMBÉ ..... RODOVIA PR 445 - KM 387,8 - FONE: (043) 254-1699 - ANEXO AO POSTO PORTELÃO  
PARANAÍVA ..... RODOVIA BR 376 - KM 488 - FONES: (044) 423-8226 - 423-8216  
SÃO PAULO ..... RUA DA BALSÁ, 893 - FREGUESIA DO Ô - TELEFAX: (011) 877-0395 - CEP 02910-000  
SÃO PAULO ..... RODOVIA RAPOSO TAVARES - KM 446 - ANEXO AO AUTO POSTO MARAJÓ  
ASSIS ..... FONE: (0183) 24-1953

# Cidadania e Participação

por Basílio Bacarin

Política é a ciência dos fenômenos do estado. É também a arte de bem governar uma nação, um estado ou uma cidade. Etimologicamente, a palavra confunde-se com cidadania. A "Polis" – em grego, "cidade", é a cidade ou país (na antiga Grécia floresceram as cidades-estado) onde as pessoas não apenas vivem, mas principalmente o lugar onde convivem. Conviver é viver com outras pessoas, com as quais se forma comunidade e se tem comunhão de interesses. Os concidadãos têm como patrimônio comum espaços – ruas, praças, parques – além de edifícios, instalações e recursos financeiros; em nível maior possuem rios, florestas, toda a natureza e uma infinidade de bens, inclusive o ar que respiram. Em última análise, interesses vitais e a pró-

pria vida de cada um estão entrelaçados com a vida e os interesses de muitíssimos outros.

Ora, diante de tantos interesses comuns, o cidadão consciente de sua condição não pode viver indiferente ao que lhe acontece à volta, pois tudo quanto ocorre em sua cidade ou em seu país lhe diz respeito de maneira direta ou indireta. Na sociedade em que convive, ele tem deveres a cumprir e direitos a zelar. Seus deveres são a sua particular contribuição para o bem comum; seus direitos serão fruto do cumprimento dos deveres. Para administrar patrimônio comum – de ordem material, espiritual e moral – ele elege e paga seus administradores e legisladores. Ao cidadão incube, entretanto em seu próprio benefício, acompanhar e fiscalizar o gerenciamento do patrimônio público. Omitir-se é faltar com o dever. Toda essa participação no processo social, com dirigente ou como simples cidadão, pode-se chamar política. Político, portanto, deve ser todo o cidadão. Assim o entendemos nós, que desde os anos de estudante secundário, e posteriormente no ambiente universitário e na vida profissional, sempre estivemos envolvidos no processo político-social. Neste sentido é que lançamos o Projeto Cidadania e Participação, já em desenvolvimento.

O projeto que prevê 12 sessões para o ano em curso, tem caráter absolutamente suprapartidário. São definidos como principais objetivos: promover a participação dos cidadãos no processo social, a partir já de seu ambiente de convivência; fomentar a consciência crítica, a partir da autocrítica; e revelar lideranças comunitárias, inclusive para o exercício de funções públicas, eletivas ou não. E a nortear todo esse processo de participação, serão colocados sólidos princípios de consciência ética.

Matéria do projeto será o debate de questões de interesse social, a serem propostas pelos próprios participantes. Os temas abrangerão saúde, educação,

transportes, segurança, meio ambiente, política e partidos políticos, e outras questões de nível local, estadual e federal. Para cada tema serão convidados expositores com amplo conhecimento do assunto e suas idéias colocadas a debate.

O projeto foi lançado no dia 16 de maio. A sessão do dia 28 de maio abordou questões teóricas de Ética e Democracia, e no dia 18 de junho desenvolvemos o método *ver, julgar e agir*. Estes dois temas visam oferecer embasamento para todo o desenrolar do projeto. No mês de agosto estará em foco a Universidade Estadual de Maringá. Ao longo do 2º semestre oito temas estarão em pauta, inclusive partidos políticos. As sessões e os debates serão sempre democráticos e abertos a todas as correntes e tendências. Importa que os participantes, ouvindo e questionando situações e pontos de vista diversos e até antagônicos, possam formar suas próprias convicções. Participação e Ética são palavras-chave de todo o projeto.

O mundo empresarial é convidado a dar sua quota de contribuição. A política necessita do concurso de pessoas de bem de todas as categorias. O empresário, que para ser bem sucedido precisa ser bom administrador, pode ser também ótimo gestor da coisa pública. Conscientizado a pautar seus atos pelos sadios princípios da ética, o homem de negócios muito pode oferecer à causa do bem comum, se colocar seus talentos a serviço da coletividade. Assentando todo o seu desenvolvimento nos princípios da ética, o Projeto, que é voltado especialmente à juventude, estará ajudando a formar não apenas o cidadão e o futuro homem público, mas também o empresário de amanhã, para ser o impulsionador de verdadeiro progresso.

O professor Basílio Bacarin  
é vereador em Maringá

## Video-Cheque

### Associados:

- A ACIM possui um sistema rápido, simples, sem burocracia, nem constrangimento ao cliente.

- O usuário consulta através do computador ou telefone.

- Em poucos segundos tem a informação se o cheque está ou não registrado, devolvido, extravariado, roubado ou na lista de emitentes sem provisão de fundos\*.

- O serviço de Video-Cheque é constantemente atualizado através do Cadastro de Emitentes de Cheques Sem Fundos do Banco Central e de informações prestadas pelos bancos e usuários.

\*Cheques roubados, e extravaviados só entram no cadastro do SCPC quando o emitente comparece com Boletim de Ocorrência.

# Auto Técnica Diesel

*Fundada em 1961, a ATDL cresceu e se multiplicou. Hoje o grupo possui quatro empresas e filiais em várias regiões do país. Tudo com muitas simplicidade*

Quando os irmãos Takeshi e Motoki Shiraishi fundaram a Auto Técnica Diesel Ltda. em 1961, eles não poderiam imaginar o quanto a empresa cresceria. Hoje, 36 anos depois, ela se multiplicou: são quatro empresas. Além da oficina mecânica Auto Técnica Diesel, existem a ATDL Transportes Rodoviários, ATDL Distribuidora de Implementos Rodoviários e a M. Siraichi, responsável pelos postos de combustíveis Metronor e Postocafé.

A administração das empresas é familiar. Os sócios são Takeshi Shiraishi, Massayoshi Siraichi, Julio Shiraishi e Alvina Siraichi. Massayoshi Shiraishi é o "chairman" da ATDL, e o filho de Alvina, Gilberto Siraichi, é o diretor administrativo. Ele explica que uma das razões do sucesso e longevidade do grupo é a simplicidade. "Nunca demos grandes saltos. O crescimento da ATDL se deve a um trabalho sério e simples. Cada passo que damos é bem calculado".

Esta simplicidade o grupo herdou dos próprios fundadores. Takeshi e Motoki Shiraishi eram agricultores no interior paulista. Vieram para Maringá no final dos anos 50. A região estava crescendo e, com alguns conhecimentos de mecânica, eles vislumbraram a possibilidade de abrir uma empresa que atendesse a demanda do setor, que crescia junto com o desenvolvimento da cidade.

A empresa nasceu pequena na rua Néo Alves Martins. Cresceu um pouco e se mudou para a avenida Colombo. Hoje, está localizada na BR 376, em uma área de 18 mil metros quadrados. No total, são cerca de 450 funcionários. Além das empresas já citadas, o grupo possui filiais da ATDL Transportes em São Paulo, Goiás e Mato Grosso do Sul. A ATDL Distribuidora tem filial em Londrina.

A ATDL Transportes possui cerca de cem caminhões que rodam por todo o país, com movimentação maior pelas estradas dos estados Centro-Sul. Além de atender a clientela externa, a oficina da ATDL Auto Técnica cuida também da frota do grupo. A empresa é representante e presta assistência técnica autorizada da Bosch.



João Mantovan

## ATDL: crescimento com passos bem calculados

A ATDL Distribuidora é representante autorizada da Randon no Norte do Paraná. Um dos orgulhos da empresa é já ter conquistado o prêmio de melhor distribuidora Randon do país. A pesquisa é feita trimestralmente e no ano em que foi escolhida a melhor, a ATDL ficou em primeiro lugar em três trimestres e em segundo em um. No final, alcançou a melhor média.

Procurando se adequar sempre às novas tecnologias, ATDL iniciou a informatização das empresas do Grupo em 1988. A estrutura é grande e o processo de modernização ainda continua. Gilberto Siraichi acredita que a informatização atingiu um nível de 70% do ideal.

## UNIÃO

Os diretores do Grupo ATDL sempre acreditaram em Maringá, por isso, apesar da estagnação econômica da região nos últimos dez anos, continuaram investindo na cidade. Agora, vêem sinais de recuperação econômica, mas sobretudo, estão acreditando que a união que está havendo possa ser responsável pela volta do município aos trilhos do desenvolvimento.

Para Gilberto Siraichi, os empresários estão mais conscientes do importante papel que podem desempenhar em Maringá. Ele lembra que esta conscientização possibilitou a elaboração do Conselho de Desenvolvimento Econômico. Ele deposita esperanças também na equipe do prefeito Jairo Gianoto também está dando provas de que pretende mudar o destino do município, atraindo novas empresas e empregos.



Salvar  
vidas  
também  
está  
em nossos  
planos.



Ambulância 24 horas. Plantão Celular 972-2122

# Condomínios Rurais. Solução ou problema?

**PROBLEMA:** O parcelamento do solo ou loteamento é feito exclusivamente para orientar o uso ou a ocupação do solo pelo ser humano, nas suas mais diversas atividades, constituindo na realidade o nascimento de uma cidade. Portanto, parcelamento de solo é o início de tudo, é a "Célula Mãe", é o embrião de qualquer cidade.

Maringá, teve seu embrião lançado pelo projeto do arquiteto Jorge Macedo Vieira, com características urbanas próprias e bem definidas, que orienta e orientará o desenvolvimento da cidade em todos os tempos.

Em 1997, com o 2º Plano Diretor, ampliou-se o perímetro Urbano e dentro dele projetou-se as avenidas e as ruas, criando o Sistema Básico Viário, que aprovado pela Câmara Municipal tornou-se lei e de muita validade para orientação dos loteamentos futuros, investidores e a prefeitura.

O nosso perímetro urbano contempla hoje, em números arredondados, 13.100 ha. sendo que 10.350 ha. estão loteados e destes apenas 5.300 ha. são ocupados. Somando as áreas desocupadas dos loteamentos existentes, mais as áreas não loteadas dentro do perímetro urbano, temos 7.800 ha. de áreas não ocupadas, ou seja, 59,5% do nosso perímetro ainda está desocupado. Este dado é fundamental nos estudos de viabilização de ampliação ou extensão do perímetro urbano e nos mostra claramente que ainda não é o momento de permitir sua expansão.

Não se justifica, portanto, a ocupação da área rural, mesmo nos moldes de "Condomínios Rurais", que aliás, são parcelamentos ou procedimentos qualificados como irregulares, uma vez que não têm aprovação da prefeitura, e logicamente os adquirentes "compradores" terão problemas para legalizar seus imóveis, talvez, nem conseguindo suas escrituras, outro aspecto que recai pesadamente sobre estes parcelamentos e que deve ser comedido analisado, é o alto custo da implantação de asfalto, arborização, iluminação, esgoto e água, escolas, creches, postos de saúde, áreas de lazer, que serão pagos inubitavelmente e injustamente pelo nosso contribuinte, aumentando assim o custo de vida em nossa cidade.

A lei complementar nº 44/94 é bastante clara e objetiva, quando relata da obrigatoriedade de licença prévia da Prefeitura para a execução de qualquer loteamento, arruamento ou desmembramento no Município, e com toda certeza esses denominados "condomínios rurais" não seguem ou obedecem as normas urbanas de nossa cidade, quanto à largura de ruas e avenidas, quanto a terrenos para instalações ou implantações de equipamentos urbanos, quanto à preservação de áreas verdes e mananciais, etc. Como disse no início, sendo o parcelamento do solo, a "Célula Mãe" de uma cidade, podemos dizer que estão tentando criar uma cidade dentro de Maringá, diferente da Maringá que todos nós conhecemos, admiramos e amamos.

Se não nos despertarmos para a obediência às leis urbanísticas e de uma maneira geral a todas as leis, em poucos anos estaremos vivendo numa cidade comum, igual a tantas outras, sem o nosso verde, sem as nossas largas ruas e avenidas, sem nossas praças, sem a nossa arquitetura e sem nosso urbanismo característico e próprio, que fazem, todos estes elementos, com que sintamos orgulho e amemos Maringá cada vez mais e para sempre.

Por Nildo Ribeiro da Rocha, Secretário  
de Planejamento da Prefeitura de Maringá

**SOLUÇÃO:** Acredito que esteja havendo um grande equívoco na interpretação que a Prefeitura está fazendo da finalidade dos condomínios rurais. Nossos administradores municipais estão bem intencionados. Acreditam que estão cumprindo seu papel na defesa do bem-estar da população. Mas, antes de tomarem decisões, deveriam ter ouvido nossas justificativas e conhecido melhor nossos projetos.

Alega o Poder Público que os condomínios rurais poderão se transformar em favelas. Ora, os terrenos são vendidos em frações de, no mínimo, mil metros quadrados e podem ser adquiridos, cada um, por no máximo duas famílias. Os condomínios têm estatutos com regras rígidas.

Uma destas regras é a obrigatoriedade de se plantar árvores em 20% da área, uma atitude que só vem beneficiar Maringá, que hoje é um oásis no meio de um deserto. Pois não é verdade que só temos árvores na área urbana? Num de nossos condomínios só haviam dois pés de eucalipto. Em alguns anos a área será uma verdadeira floresta.

Outro objetivo nobre dos condomínios é a oportunidade de renda para famílias. Imagine uma família de quatro pessoas adquirindo uma área de mil metros. Ali, ela pode fazer uma horta, um pomar e ainda criar pequenos animais como coelho, escargot, galinhas, frango caipira, codornas, perdizes, etc. Poderemos criar um verdadeiro Cinturão Verde ao redor de Maringá.

Pois no caso específico dos condomínios da Telesanches, colocamos até zootecnista e engenheiro agrônomo para orientar os condôminos na fase de definição e implantação de culturas e criação de pequenos animais. Famílias que se mudarem para um condomínio terão uma renda a mais, podendo exercer suas atividades profissionais na cidade. Deixamos ainda uma área para a realização de feiras comunitárias, que podem servir de ponto de venda da produção local.

Deixamos áreas também para escolas e postos de saúde. Quanto ao traçado urbano, se a cidade crescer até um dos nossos condomínios, não haverá problema pois fizemos um traçado que permite a continuação das ruas. Quanto à legalidade dos condomínios, alegam que o Inêra não permite o desmembramento de áreas abaixo de 20 mil metros quadrados. Ora, e como o Governo do Estado lançou as Vilas Rurais, com áreas de cinco mil metros quadrados?

Para terminar, quero frisar que adoro Maringá, onde moro há 45 anos, e não faria um projeto para desfigurar esta linda cidade.

Por José Sanches Filho,  
diretor da Telesanches



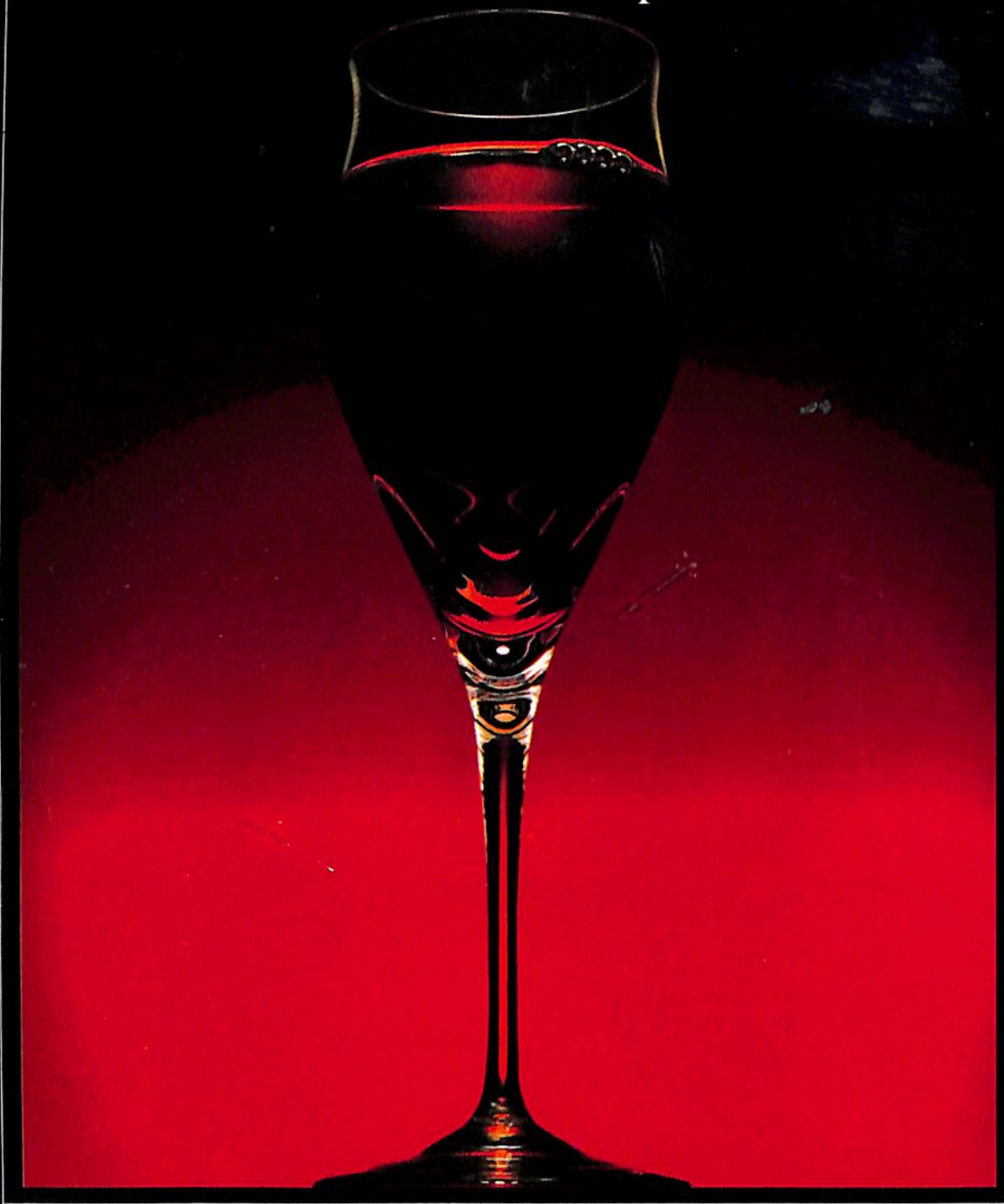
3<sup>o</sup>. Semana de Defesa do Meio Ambiente

Maringá, cada vez mais exemplo de união  
e amor a vida.

Participe. Ajude a preservar a natureza e a manter a cidade limpa.

Câmara Municipal de Maringá  
Prefeitura do Município de Maringá  
Secretaria Municipal do Meio Ambiente  
Secretaria Municipal de Educação  
Universidade Estadual de Maringá  
Núcleo Regional de Educação  
Rotary Club Maringá Cidade Ecológica  
SESC / Maringa  
ABES  
AEAM  
IAP  
IBAMA  
ACIM

# O vinho brasileiro que desafia os europeus



**S**ilvestre Ferreira não trouxe de Portugal apenas variedades de videiras nobres, exclusivas, para serem transplantadas em terras do Brasil. Ele trouxe também a secular experiência de uma família de tradicionais viti-vinicultores e, essencialmente, o amor e a dedicação pela arte de fazer vinho. Assim, a produção dos vinhos torna-se realmente muito requintada.

E são estes fatores que contribuem para que o Aljôfar seja um vinho único, delicado, que delicia os paladares mais exigentes e que deixa admirados os experts internacionais. E como se já não bastasse, foi lançado o vinho **Aljôfar Light**, um vinho leve e com menor graduação alcoólica, para todas as ocasiões.

Por isso, na hora de escolher um vinho, seja ele tinto, branco ou light, seco, demi-sec ou suave, escolha vinhos Aljôfar. A tradição garante.



## ALJÔFAR



Intervin - Internacional de Vinhos Ltda  
Maringá (044) 226-2318